

A devoção a S. Josemaria em Angola

“Queremos o Opus Dei!
Queremos o Opus Dei!” Foi este
o clamor dos 87 angolanos que
participaram numa recolção
em Luanda. Não faltaram as
referências a Deus, a S.
Josemaria, e à santificação do
trabalho. A novidade foi a
participação, via Zoom, de um
sacerdote português da
Prelatura. Deixamos o relato de
um dos participantes.

08/06/2022

Todos os participantes nesta formação são cooperadores ou amigos da Obra, que frequentam as suas atividades. Existem recolecções que, tanto o Padre Vicente, assistente eclesiástico da Prelatura em Angola e até há poucos meses Reitor da Universidade Católica de Luanda, como o Padre Sérgio, prior da paróquia de Santa Maria Goretti, da capital angolana, asseguram todos os meses. Algumas vezes, foi possível contar com a presença real, e não meramente virtual, de um sacerdote da Prelatura, vindo de Lisboa para este efeito.

Graças às generosas dimensões da sala de conferências de uma escola, foi possível contar com 87 participantes nesta recolecção: que é também um desafio e uma responsabilidade. Com efeito, importa agora manter o contacto com estas pessoas e garantir a continuidade da sua formação.

Foi muito comovedor ver como todas, rezando a oração a São Josemaria, pediram a Deus sabedoria e discernimento, para que, cada uma, saiba converter todos os momentos e circunstâncias da sua vida em ocasião de amar e servir, com simplicidade e alegria, a Igreja e o Santo Padre. Claro que, no ânimo de todos, estava também a petição para que seja possível, em breve, o começo do trabalho apostólico estável da Obra em Angola, um país africano com grande tradição cristã.

De uma forma ou outra, há já muitos anos que pessoas da Obra passam por Angola e aproveitam a sua estadia nesta terra para darem a conhecer o espírito do Opus Dei. Antes da independência, algumas pessoas da Obra fizeram aqui o seu serviço militar. Já depois mantiveram-se alguns contactos, sobretudo desde que o Carlos, que conheceu a Obra em Portugal teve

que regressar, por motivos familiares e profissionais, à sua terra. Desde então, tem sido ele o principal responsável pelas atividades de formação que se organizam em Luanda, com a ajuda que recebe de Lisboa e dos cooperadores e amigos da capital angolana.

Desde 2018, as recolções para profissionais têm sido habituais, graças à disponibilidade do Padre Vicente e do Padre Sérgio. Como ambos têm alguma facilidade para irem a Portugal, onde o Padre Sérgio participou recentemente num retiro para sacerdotes e amigos da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz, conseguem manter um contacto mais assíduo com pessoas do Opus Dei. Desta forma, não só beneficiam pessoalmente da formação do Opus Dei, como também podem transmitir a outros o que recebem. O público é já bastante numeroso e variado e muitos destes nossos amigos já são

cooperadores, e sentem a Obra como própria.

Este ano, para assinalar mais de dez anos de atividades regulares do Opus Dei no nosso país, decidimos realizar um ambicioso programa: dar a conhecer a vida de Jesus Cristo no âmbito da família e do trabalho, em Nazaré, segundo os ensinamentos de São Josemaria Escrivá. Deste modo, queremos propor o ideal evangélico e do Concílio Vaticano II da santidade no meio do mundo, bem como o direito-dever ao apostolado de todos na Igreja.

Este programa prevê uma conferência sobre a Concordata entre a Santa Sé e o nosso país, que se realizará na Universidade Católica de Angola. Para além de questões de índole jurídico-civil e canónicas, também se abordarão questões mais práticas, como a regulação civil e canónica do matrimónio em Angola

segundo o regime concordatário, a matéria fiscal e ainda o modelo de gestão das instituições católicas e do seu património, também segundo a Concordata.

Para encerrar, com chave de ouro, as celebrações, para além de várias sessões sobre a santificação do trabalho nas dioceses angolanas de Viana, Caxito e Luanda, o Senhor Nuncio Apostólico, no dia 26 de junho, festa do fundador do Opus Dei, presidirá à celebração eucarística de S. Josemaria, na catedral de Luanda. Seguir-se-á um jantar, organizado pelas famílias que cooperam com a Obra em Angola, em que o Arcebispo de Luanda fará uma intervenção sobre o papel e missão dos leigos no mundo e na Igreja.

Quem quiser conhecer a proposta de formação do Opus Dei em Angola, pode contactar com Carlos Hilário (+244 923 858 956) ou enviar um e-mail para info.pt@opusdei.org.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-devocao-a-s-josemaria-em-angola/> (07/08/2025)